

5. ORIENTAÇÕES NO DOMÍNIO DA CULTURA

A Cultura constitui uma das áreas nucleares do PEL, devendo, em função das especificidades e aspirações culturais do município de Lagos, ser objecto de um Plano específico. Não obstante não se ter verificado ainda o arranque dos trabalhos para a elaboração do Plano Estratégico da Cultura, destaca-se, no âmbito do presente relatório, a análise e diagnóstico da Cultura, com a proposta das linhas de orientação naquele domínio.

A análise e diagnóstico das dinâmicas culturais foram desenvolvidos, no âmbito do PEL, em associação com o Desporto e o Lazer, de modo que se destacam aqui os Pontos Fracos, Pontos Fortes, Ameaças e Oportunidades referentes ao domínio da Cultura:

Pontos Fortes:

- Existência de património histórico edificado de elevada riqueza, particularmente ligado à época dos Descobrimentos.
- Diversidade de eventos recreativos e culturais.

Pontos Fracos:

- Reduzida acessibilidade das populações rurais aos eventos culturais.
- Fragilidade do associativismo de carácter cultural, recreativo e desportivo. Sazonalidade da programação cultural e recreativa.

Oportunidades:

- Potencialidade do produto “Descobrimentos” e aproveitamento da tradição marítima.
- Potencialidade de realização de eventos desportivos, recreativos e culturais com notoriedade nacional e internacional.
- Papel dinamizador da Associação Intermunicipal Terras do Infante.

Ameaças:

- Eventual perda de identidade pela massificação dos eventos culturais e recreativos.

A análise SWOT na área da Cultura traduz a importância do projecto de afirmação de “Lagos, Cidade Capital dos Descobrimentos”, cuja adopção como imagem emblemática é contextualizada pela riqueza patrimonial e histórica ligada àquela época.

Aquela aposta conta com a participação da Comissão Municipal dos Descobrimentos na divulgação do passado histórico do concelho, nomeadamente através de uma



Plano Estratégico do Município de Lagos

oficina de ciência viva, encontros de carácter científico, apoio à investigação referente ao período henriquino, realização em Lagos de mestrados em história dos Descobrimentos e Expansão Portuguesa, e o projecto de um Museu dos Descobrimentos.

Este mote apresenta-se como um pretexto de realização de várias iniciativas culturais e recreativas, tal como a realização anual do Festival dos Descobrimentos, que não se limita à divulgação histórico-científica, incluindo várias exposições, um desfile e feira quinhentista, e até um roteiro gastronómico, e que pode ainda ser objecto de maior projecção e desenvolvimento.

Não obstante o sucesso do Festival dos Descobrimentos, na 2ª edição, uma aposta da CML na realização de grandes eventos de animação deve ser ponderada frente à ameaça constituída pela reprodução e vulgarização do modelo de festival temático nos concelhos do Algarve, configurando uma potencial concorrência (principalmente pelos municípios vizinhos) e consequente disseminação dos visitantes.

Deste modo, impõe-se a consolidação e reforço do Festival dos Descobrimentos e de outros eventos de sucesso já comprovado, incluindo a Feira Concurso “Arte Doce”, mostra anual de doces regionais na 18ª edição.

O mote dos Descobrimentos pode também vir a servir de pretexto ao desenvolvimento de geminações, articulações e representações internacionais em Países Lusófonos, relembrando a ligação, de outrora, de Lagos com as terras descobertas.

Esta pretensão corrobora também o lema sugerido pela Equipa do PEL – “Lagos, Porta da Europa no Século XXI”, na medida em que Lagos desempenhou já, na época dos Descobrimentos, a função de porta da Europa, ao partirem daí os navios com destino ao Oriente, a África e Brasil, ligando Portugal e a Europa ao resto do Mundo, e deve agora procurar, através da sua identidade histórica e cultural, promover a sua internacionalização.

Em função do valor da herança histórico-patrimonial do concelho de Lagos, que não se limita ao legado da época dos Descobrimentos, importa assegurar a sua inventariação, recuperação e preservação, nomeadamente do património histórico edificado, sob a pena de se perder um elemento de diferenciação e valorização do concelho no contexto regional.



Plano Estratégico do Município de Lagos

Simultaneamente, importa também promover a divulgação das tradições rurais e populares do concelho de Lagos, cuja preservação depende, actualmente, das iniciativas das juntas de freguesia e do esforço das associações.

Face à fragilidade do tecido associativo local, urge, assim, o reforço das associações e a intensificação da sua articulação com a Câmara Municipal de Lagos, servindo também de apoio na descentralização das actividades culturais às freguesias rurais e na promoção da acessibilidade dessas populações aos eventos culturais.

A oferta cultural e recreativa colocada de Lagos acusa também uma certa sazonalidade, procurando responder ao aumento da procura potencial durante a época alta, sendo que a CML, nesta tentativa de divulgar e atrair visitantes ao concelho, não deve olvidar as necessidades e especificidades da população local.

A CML, principal promotor das realizações culturais e recreativas, deve concentrar os seus esforços na realização de actividades mais próximas da essência de Lagos e portadoras de maior valorização cultural, deixando aos privados a promoção de iniciativas mais “lúdicas”.

Com base no diagnóstico anterior para o domínio da Cultura, emergem, pois, as seguintes linhas de orientação para o desenvolvimento da Cultura no concelho do Lagos:

- (a) Concentrar os esforços da CML na realização de actividades e eventos mais próximos da essência de Lagos e portadores de maior valorização cultural.
- (b) Consolidar e valorizar os principais eventos da agenda cultural e recreativa do concelho de Lagos (especificamente o Festival dos Descobrimentos e a Feira Concurso “Arte Doce”).
- (c) Promover a integração do Mar (da frente ribeirinha e da Baía de Lagos) na realização de eventos culturais e na constituição de uma identidade cultural para Lagos.
- (d) Promover a internacionalização de Lagos, através de gemações, articulações e representações internacionais, nomeadamente sob o mote dos Descobrimentos.
- (e) Facilitar o acesso das populações rurais às actividades/equipamentos culturais, de forma adaptada às especificidades daquelas populações e às condições locais.
- (f) Promover e divulgar as tradições rurais e populares do concelho de Lagos.



Plano Estratégico do Município de Lagos

(g) Inventariar, recuperar, preservar e valorizar a herança histórico-patrimonial do concelho, não exclusivamente ligada aos Descobrimentos.

(h) Reforçar o papel das associações e intensificar a articulação destas com a CML na dinamização cultural do concelho.

(i) Perspectivar a ligação a centros de investigação, inovação, universidades, nomeadamente relacionada com o interesse histórico-patrimonial do concelho.

Algumas destas linhas de orientação encontram-se já (parcialmente) consagradas no âmbito da Estratégia e Quadro de Intervenção delineados pelo PEL, o que não obsta a importância em desenvolver uma estratégia cultural específica para Lagos.

O contributo do PEL para o desenvolvimento cultural do concelho assenta particularmente nos seguintes programas de intervenção:

P.1. Programa de afirmação de Lagos como sede cultural histórica dos Descobrimentos Portugueses.

P.7. Programa de dinamização das actividades culturais, desportivas e recreativas.

No caso do Programa de afirmação de Lagos como sede cultural histórica dos Descobrimentos Portugueses, este respeita inteiramente ao domínio cultural, contando com os seguintes projectos para a sua implementação:

- Constituição do “Fórum dos Descobrimentos”.
- Constituição de uma rede de cidades dos Descobrimentos.
- Constituição do Museu de Lagos organizado em núcleos museológicos.
- Fixação de novos eventos em Lagos em torno da Lusofonia.
- Programa de desenvolvimento de indústrias culturais.

No caso do Programa de dinamização das actividades culturais, desportivas e recreativas, destaca-se, aqui, o projecto de constituição de uma rede municipal de dinamização e formação cultural e artística, já que os restantes projectos encontram-se mais directamente vocacionados para o desenvolvimento do Desporto.